ERIS
Entidade Reguladora
Independente da Saúde

RELATÓRIO & CONTAS DE 2023

maio | 2024

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 3
I. – A ERIS 5
I.1 – Órgãos Sociais 5
I.2 – Atribuições e competências 7
I.3 – Plano de atividades e realizações 10
1.4 – Recursos Humanos 26
II. – Análise da situação económica e financeira do exercício 31
II.1 – Balanço 31
II.2 – Demonstrações de Resultados 37
III. – ANEXOS 42
III.1 – Notas anexas às demonstrações financeiras 42
III.2 – Demonstrações Financeiras 49

INTRODUÇÃO

A Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS) é uma entidade de âmbito nacional, criada através do Decreto-Lei n.º 3/2019, de 10 de janeiro, cuja missão é garantir a proteção da saúde pública e dos interesses do cidadão, assegurando um elevado nível de segurança sanitária dos setores objeto de regulação. Nos termos dos seus Estatutos, a ERIS define-se como uma autoridade administrativa independente, de base institucional, dotada de funções reguladoras, incluindo as de regulamentação, supervisão e sancionamento de infrações e goza de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A ERIS tem por finalidade a regulação técnica e económica da atividade dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, dos setores farmacêutico e alimentar, nos termos da lei e dos seus Estatutos, por meio da prestação de um serviço público em benefício dos utentes, assim como dos operadores dos setores sob a sua alçada. Para a prossecução das suas atribuições, a ERIS dispõe de competências de regulamentação, supervisão, fixação de preço máximo, sancionatória e de resolução de conflitos.

O presente Relatório apresenta as contas da ERIS no exercício de 2023, de janeiro a dezembro, com destaque para a execução do seu orçamento, no período em apreço. Durante o ano de 2023, houve um reforço contínuo das ações da ERIS nas áreas de saúde e questões sanitárias, em linha com sua missão.

As atividades realizadas em 2023 foram uma continuação das ações anteriores, adaptadas às circunstâncias sanitárias do país. O plano de atividades e respetivo orçamento para 2023 foi alinhado com as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração, abordando os principais desafios nos setores sob a sua alçada.

O Plano de Atividades para 2023 enfatizou a gestão eficiente e pragmática dos recursos, visando atender às demandas dos operadores e cidadãos, além de prosseguir na construção de instrumentos de gestão e regulação.

A ERIS manteve a estabilidade financeira e uma sólida liquidez para dar suporte às suas atividades ao longo de 2023. Isso permitiu certa flexibilidade na adaptação das suas ações conforme necessário, tendo inclusive feito realocações financeiras a meio percurso.

É importante destacar que a ERIS executou o seu plano financeiro em 2023 sem nenhuma restrição, e nem foram aplicadas medidas que limitassem ou bloqueassem os recursos destinados à execução do orçamento aprovado. Isso demonstra a capacidade da ERIS em utilizar os recursos conforme orçamentado, sem contratempos ou obstáculos que afetassem negativamente as suas atividades.

De ressaltar que, com o objetivo de assegurar a execução integral das atividades identificadas e fortalecer a dotação orçamental, foram realizadas realocações de rúbricas orçamentais. Essa medida permitiu uma distribuição mais eficiente dos recursos, priorizando áreas-chave e garantindo que os recursos financeiros fossem alocados de forma adequada às necessidades identificadas.

Os fluxos financeiros gerados pela ERIS, através dos fundos próprios, possibilitaram executar o seu plano de atividade sem sobressaltos, viabilizando, deste modo, a operacionalização de instrumentos, nomeadamente a execução de evolução na carreira, conforme Plano de Cargos, Carreiras e Salários em vigor na Entidade, a aquisição de equipamentos, o início dos trabalhos de remodelação para a criação de sua Delegação em São Vicente.

Em 2023, não houve mudanças substanciais na estrutura de gastos da entidade em comparação com anos anteriores, bem como nos fundos próprios disponíveis. Esses fundos próprios incluem saldos bancários, contribuições das entidades reguladas, taxas de prestação de serviços e subsídios de operação de estruturas sob a gestão da entidade, como os armazéns na Praia e em São Vicente. Essa estabilidade na estrutura de gastos e nos recursos disponíveis proporcionou uma base sólida para a continuidade das atividades da entidade ao longo do ano de 2023.

No que diz respeito aos ativos tangíveis e intangíveis, concluiu-se os ajustamentos nos registos patrimoniais na contabilidade, com recurso a assistência técnica externa especializada, que determinou o alinhamento dos dados contábeis com os mapas de ativos fixos da entidade. Essas medidas foram tomadas com o intuito de assegurar a exatidão e a integridade dos registos patrimoniais da ERIS.

No quadro orçamental, a previsão de receitas para 2023 foi estabelecida em 221.888.587,78 ECV, enquanto os rendimentos efetivos atingiram 200.808.834 ECV. Em relação às despesas correntes e de investimento, o orçamento previsto e reajustado no final do exercício económico foi de 221.888.587,52 ECV, com o total realizado em 191.356.234,00 ECV. Esses números indicam que as receitas ficaram aquém das expectativas iniciais e, de igual modo, as despesas se fixaram em valores inferiores ao orçamento para o período.

O presente relatório segue a seguinte estrutura: Introdução, Apresentação da ERIS, Análise da Situação Económica e Financeira do Exercício, Balanço, Demonstração de Resultados, Anexos das Demonstrações Financeiras e Anexos do Relatório.

A ERIS seguiu os procedimentos contábeis em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 5/2008, de 29 de janeiro. Ao longo de 2023, foram adotadas as normas contábeis em vigor, como tem sido prática na entidade. Essa abordagem garantiu a consistência e a conformidade das práticas de contabilidade utilizadas pela ERIS, de acordo com os padrões e regulamentos estabelecidos.

I. A ERIS

I.1 – Órgãos Sociais

Nos termos do artigo 24.º dos seus Estatutos, a ERIS integra os seguintes órgãos:

- O Conselho de Administração
- O Conselho Consultivo
- O Fiscal Único

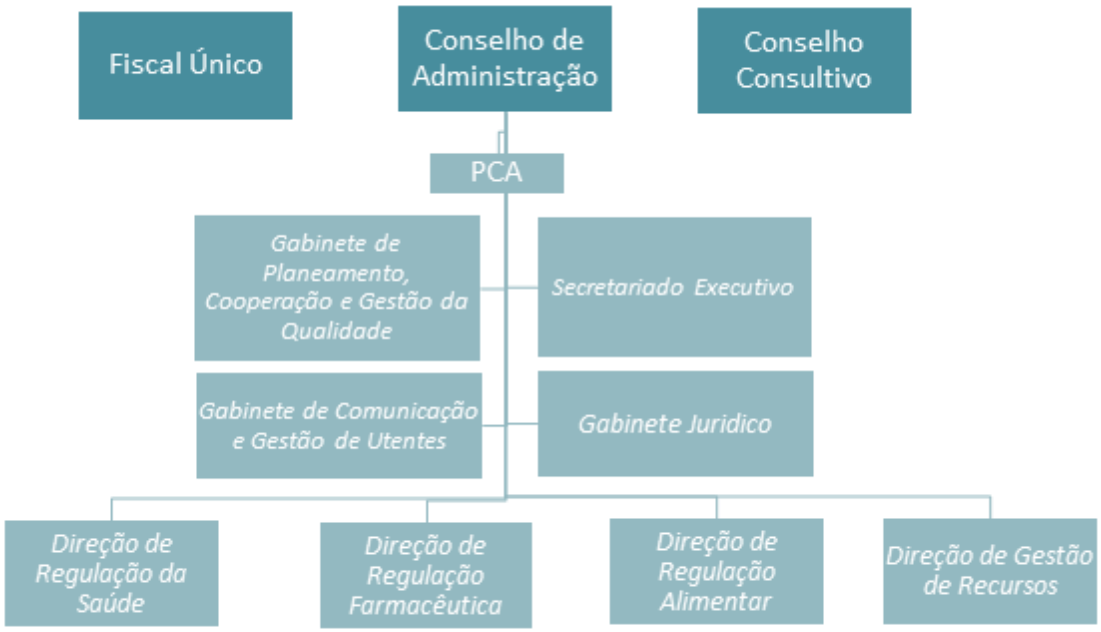


Figura 1: Estrutura Organizacional da ERIS

Integram o Conselho de Administração da ERIS os seguintes membros:

Presidente, Eduardo Jorge Monteiro Tavares, nomeado pela Resolução n.º 13/2019, publicada no BO n.º 56, de 16 de abril;

Administradora Executiva, Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama, nomeada pela Resolução n.º 13/2019, publicada no BO n.º 56, de 16 de abril; e

Administradora Executiva, Iris Vasconcelos Matos, nomeada pela Resolução n.º 13/2019, publicada no BO n.º 56, de 16 de abril.

O Fiscal Único

Nos termos dos seus Estatutos, o Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e economicidade da gestão financeira e patrimonial da ERIS e de consulta do Conselho de Administração. É, obrigatoriamente, uma sociedade de auditoria ou um auditor certificado. Até à presente data não foi nomeado por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pela área das Finanças e da Saúde.

O Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da ERIS é o órgão de consulta e participação na definição das linhas gerais de atuação da entidade e nas tomadas de decisão do Conselho de Administração, contribuindo para o exercício eficiente, eficaz e equilibrado da atividade reguladora.

De acordo com o artigo 33.º dos seus Estatutos, o Conselho Consultivo da ERIS é composto por:

a) Um representante designado pelo membro do Governo responsável pela área da Saúde;

b) Um representante designado pelo membro do Governo responsável pela área das Finanças;

c) Um representante designado pelo membro do Governo responsável pela área da Economia;

d) Três representantes das entidades privadas, sociais e cooperativas reguladas pela ERIS;

e) Três representantes dos utentes, por intermédio das associações específicas de utentes de cuidados de saúde e das associações de consumidores de caráter geral; e

f) Três representantes das associações públicas profissionais e demais associações profissionais do setor da saúde.

I.2 – Atribuições e competências

A Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS) foi criada com a finalidade de regulação técnica e económica, da atividade dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde e dos setores farmacêutico e alimentar, com competências de regulamentação, supervisão, fixação de preços e resolução de conflitos. Entre outras, constam nas suas atribuições:

a) Supervisionar a atividade e o funcionamento dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, nos termos dos seus Estatutos;

b) Garantir os mais elevados padrões de proteção da saúde pública, dos profissionais de saúde e dos cidadãos, o acesso, o uso racional, a qualidade, a eficácia e a segurança dos medicamentos de uso humano e veterinário, dispositivos médicos e outros produtos farmacêuticos, bem como dos estabelecimentos do setor alimentar, englobando a segurança sanitária dos produtos alimentares;

c) Instruir e decidir os pedidos de licenciamento, conceder autorizações, aprovar, emitir, suspender e revogar licenças de funcionamento de estabelecimentos sob a regulação da ERIS;

d) Instaurar e instruir os procedimentos de contraordenação resultantes da violação das disposições legais e regulamentares e, ainda, aplicar aos infratores coimas e outras sanções previstas na lei;

e) Auditar, inspecionar, fiscalizar e desenvolver a ação disciplinar nos setores sob regulação, com vista a assegurar o cumprimento da lei e dos mais elevados níveis técnicos de atuação em todos os domínios da atividade;

f) Regular e supervisionar as atividades ligadas ao ciclo de vida dos produtos farmacêuticos, designadamente dos medicamentos de uso humano e veterinário, produtos químico-farmacêuticos, sejam eles ingredientes ativos ou excipientes, dispositivos médicos e produtos cosméticos, visando a sua qualidade, segurança e eficácia;

g) Regular e supervisionar as atividades ligadas ao ciclo de vida dos alimentos para o consumo humano e veterinário, alimentos com propriedades funcionais e novos alimentos, suplementos e aditivos alimentares;

h) Regular e supervisionar as atividades dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde, dos setores dos medicamentos de uso humano, medicamentos veterinários, dispositivos médicos e estabelecimentos do setor alimentar;

i) Fiscalizar a aplicação e o cumprimento das leis, normas e requisitos técnicos aplicáveis aos setores regulados, bem como das disposições dos respetivos títulos de exercício de atividade, designadamente promovendo a realização de sindicâncias, inquéritos ou auditorias;

j) Atuar como entidade nacional responsável pela avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar e no âmbito do controlo oficial dos produtos alimentares;

k) Propor medidas de natureza legislativa no âmbito das suas atribuições;

l) Colaborar ativamente na definição de políticas nos setores sob regulação da ERIS;

m) Promover a informação e esclarecimentos dos consumidores, em coordenação com as entidades competentes;

n) Assegurar e acompanhar o cumprimento das obrigações internacionais no âmbito das suas atribuições;

o) Funcionar como ponto de contacto do *Codex Alimentarius*;

p) Definir os instrumentos de regulação com o objetivo de garantir a segurança sanitária dos alimentos;

q) Definir os instrumentos de regulação com o objetivo de garantir a qualidade, segurança e eficácia dos medicamentos, dispositivos médicos e outros produtos farmacêuticos;

r) Colaborar com outras entidades públicas na promoção da investigação científica aplicada aos setores sob regulação da ERIS;

s) Participar na definição da política relativa à produção, comercialização, importação, exportação, reexportação, controlo e consumo de medicamentos, dispositivos médicos e outros produtos farmacêuticos; e

t) Fazer a mediação de conflitos entre entidades reguladas e entre estas e consumidores ou utentes.

A ERIS exerce as suas competências em todo o território nacional, e incentiva um serviço público de excelência através do desenvolvimento e implementação de instrumentos de regulação nos setores sob a sua jurisdição.

I.3 – Plano de atividades e realizações

O plano de atividades da ERIS para 2023 foi elaborado com suporte à sua estratégia definida, cujas iniciativas previstas estão assentes em três Temas Estratégicos, designadamente:

Tema 1: Reforço e Consolidação Institucional – refere-se à conclusão do processo de instalação da ERIS ainda em curso, nomeadamente a clarificação das fronteiras de responsabilidade relativas a algumas atribuições estatutárias, à elaboração ou conclusão de instrumentos regulatórios, à territorialidade da sua intervenção, à coesão institucional interna e à presença e notoriedade institucional na sociedade.

Tema 2: Otimização de Recursos – refere-se ao aumento da eficiência organizativa que promova o alcance de benefícios esperados através do desenvolvimento de dispositivos organizativos mais ajustados aos desafios, ao desenvolvimento de sistemas de suporte às operações e aos processos de gestão da ERIS e à interação com os cidadãos e os regulados.

Tema 3: Avaliação da Eficácia – refere-se à efetividade da intervenção decorrente de uma ação continuada no terreno de acordo com critérios de risco e de uma maior presença territorial, bem como ao desenvolvimento e implementação de sistemas estatísticos que permitam a monitorização e a avaliação da evolução da eficácia da ERIS.

As atividades executadas em 2023 centraram-se numa perspetiva de gestão racional de recursos, realista e pragmática, essencialmente na execução de atividades que acrescentem valor à ERIS e que contribuam para dar resposta às demandas dos operadores económicos e dos cidadãos, sem descurar da prossecução da edificação dos instrumentos de gestão e de regulação, sejam eles internos ou externos, designadamente, no capítulo normativo.

As atividades desenvolvidas pela entidade em 2023 foram no sentido de assegurar o estabelecido no Plano de Atividades, com os seus devidos ajustes à conjuntura, acrescido de demais iniciativas.

Destacam-se, entre outras atividades levadas a cabo pela ERIS em 2023, nomeadamente as seguintes:

1. Elaboração do Regime Jurídico aplicável aos medicamentos veterinários (MV);
2. Elaboração de regulamentos relativos ao licenciamento ou à autorização dos operadores farmacêuticos;
3. Regulamentação dos aspetos relativos à medicina tradicional e complementar (MT&C)
4. Elaboração do Regime Jurídico aplicável aos dispositivos médicos DM e respetivos regulamentos;
5. Atualização do Regime Jurídico Aplicável aos produtos cosméticos (RJAPC);
6. Participação no processo de reforço do quadro legal e regulamentar do setor farmacêutico liderado pelo Ministério de Finanças Economia Digital e do Fomento Empresarial;
7. Implementação do Regulamento que fixa o preço máximo da prestação de cuidados de saúde nos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde (EPCS) e que estabelece os critérios para proceder-se com a atualização do respetivo preço fixado;
8. Conclusão do diploma aplicável ao registo dos profissionais de saúde e conclusão e implementação dos diplomas aplicáveis ao licenciamento/registo dos profissionais de EPCS;
9. Desenvolvimento de uma proposta de diploma contendo as normas sanitárias legais aplicáveis à produção artesanal de géneros alimentícios e à sua comercialização;
10. Desenvolvimento de procedimentos nacionais harmonizados de inspeção sanitária de alimentos;
11. Desenvolvimento e implementação de procedimentos e ferramentas de regulação dos suplementos alimentares (SA);
12. Desenvolvimento e implementação de procedimentos e ferramentas relativas ao licenciamento sanitário de estabelecimentos do setor alimentar; e
13. Execução do Projeto *Standards and Trade Development Facility (STDF)*.

Demais intervenções da ERIS em 2023 centraram-se, nomeadamente, nas seguintes atividades:

1. Gestão dos processos de pedidos de autorização de introdução de medicamentos no mercado (AIM)

No início de 2023, a área de AIM teve sob sua gestão 196 processos, dos quais 161 haviam transitado dos anos anteriores e, ao longo do ano, 35 novos pedidos foram recebidos. Foi possível avaliar 76% dos processos, face à meta de 50% estabelecida para o ano. Entretanto, vale realçar que, dos processos avaliados, 31,5% ficaram suspensos aguardando resposta dos operadores ou esclarecimentos de questões jurídicas associadas ao procedimento.

Tabela 1 - Dados de gestão de processos AIM - 2023

GESTÃO DE PROCESSOS DE AIM – MEDICAMENTOS DE USO HUMANO	DADOS
Total de processos submetidos (novos)	**35**
Total de processos AIM pendentes de avaliação (cumulativo)	**196**
Total de processos avaliados	**149**
Processos deferidos	72
Processos indeferidos	1
Processos suspensos/em pedido de elementos	38
Processos encerrados	2
Processos em validação pela Direção da DRF	82
Processos suspensos/em pedido de elementos*	47
Total de processos pendentes de avaliação ao final do ano	**86**

2. Autorização de vacinas e outros medicamentos para COVID-19

Durante o ano 2023, a ERIS recebeu três pedidos pós-autorização, conforme indicado na tabela abaixo:

Tabela 2 - *Gestão de processos autorização de vacinas contra a COVID-19*

PROCEDIMENTO	N.º DE PROCESSOS
Pedido de autorização de importação especial	0
Renovação da autorização de importação especial	2
Alterações aos termos da autorização de importação especial	1

De realçar que foi concedida uma autorização de importação condicional a um lote específico da vacina *Comirnaty* bivalente e das oito vacinas com autorização de importação especial em

Cabo Verde, sete encontram-se com autorização expirada, bem como a de introdução da nova vacina oral contra a Poliomielite do Tipo 2 (nVOP2).

3. Consolidação do procedimento de importação especial de medicamentos (IEM)

Dos 473 pedidos recebidos no âmbito do IEM, 87,9% (n= 416) foram deferidos, 4,2% (n=20) ficaram pendentes de esclarecimentos dos utentes/médicos e, consequentemente, transitaram para o ano 2024 e 3,6% (n=17) resultaram na emissão de esclarecimentos.

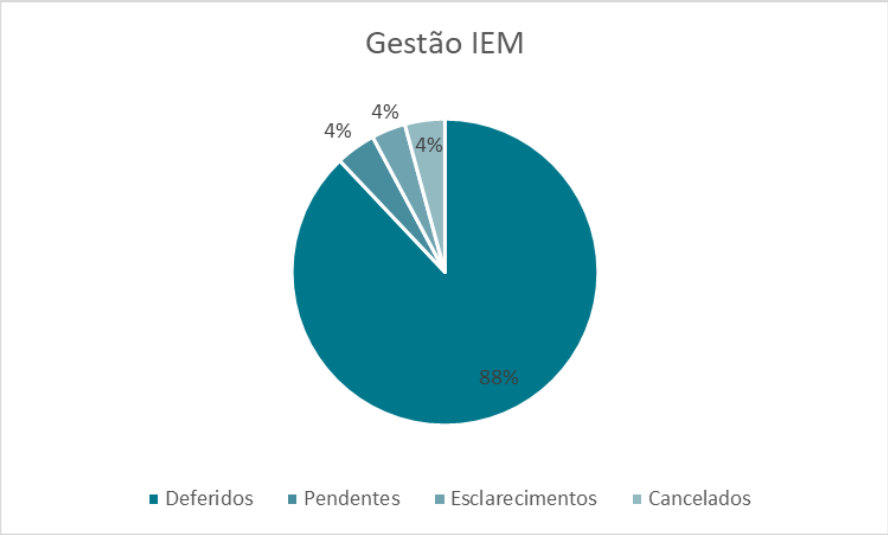


Gráfico 1 - Gestão de processos IEM

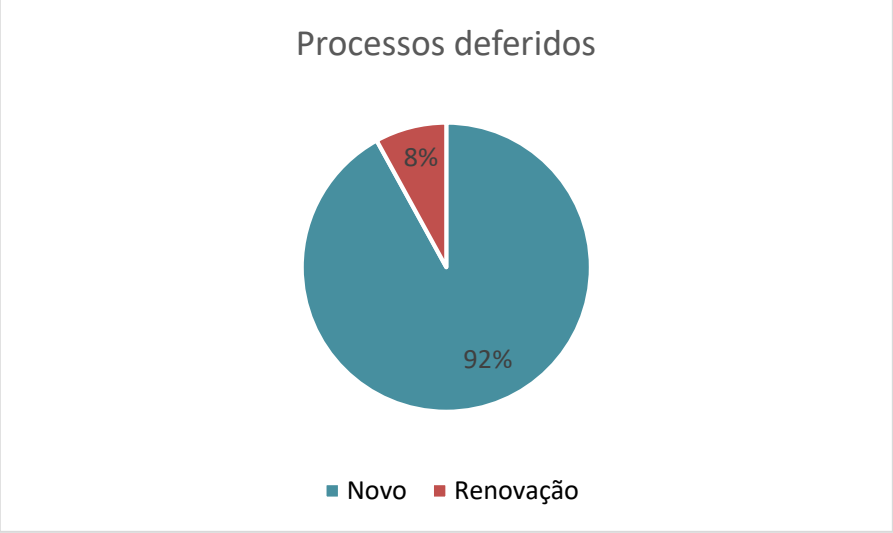


Gráfico 2 - Tipologia de processos IEM

De referir que ao longo do ano 2023, procedeu-se a duas atualizações da Lista de medicamentos não constantes da LNM ou sem AIM em Cabo Verde, cuja importação é tacitamente autorizada, sempre com introdução de novos medicamentos.

4. Gestão de processo de substâncias controladas

Relativamente à gestão e emissão de autorizações de importação e exportação de substâncias controladas foram emitidas 149 autorizações de importação e 2 autorizações de exportação, representando 100% das solicitações recebidas. Foram, ainda, recebidas 45 autorizações de exportação referentes às autorizações de importação emitidas.

Tabela 3 – *Evolução dos indicadores de substâncias controladas*

ANO	2021	2022	2023
Autorização de importação	125	83	149
Autorizações de exportação emitidas	1	0	2
Autorizações de exportação recebidas	46	32	45
Formulários submetidos ao INCB	11	11	11

5. Elaboração e execução do Plano Anual de Inspeção (PAI) com base no risco –setor farmacêutico

De acordo com os procedimentos implementados pela ERIS, foi elaborado e executado o PAI para o ano de 2023 para operadores de medicamento. Associado a este Plano foi concebido o seu roteiro, que continha as orientações necessárias para a realização das inspeções. Seguem abaixo os indicadores das atividades executadas.

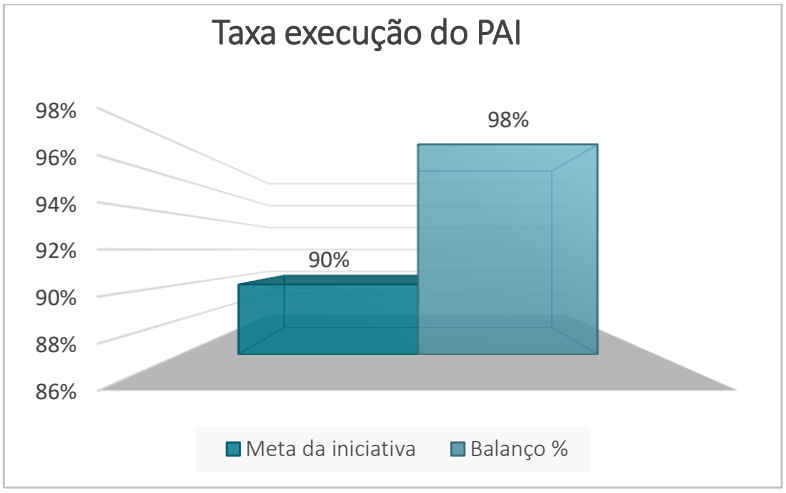


Gráfico 3 – Taxa de execução do PAI 2023

No que concerne às atividades de inspeção aos operadores de PC, integradas, registam-se os seguintes resultados:

Tabela 4 – Resultados da inspeção aos PC 2023

	Importadores	Disponibilização avulso	Distribuidores
Previsto PAI	7	1	2
Executado	6*	0	2

*apenas fabricantes artesanais (protocolo com Centro Nacional de Artes, Artesanato e *Design*)

6. Cadastro de operadores de Produtos cosméticos

Relativamente ao cadastro de operadores do setor cosmético, em termos de execução, à semelhança dos anos anteriores foi verificada a totalidade dos processos de Comunicação de Atividade (CA) submetidos, com um acréscimo de 41% dos mesmos, comparativamente ao ano anterior.

Tabela 5 – Nível de execução dos processos de CA

	2019	2020	2021	2022	2023
Total de processos submetidos	29	12	15	25	42
Meta estabelecida	100%	100%	100%	90%	100%
% de Execução	100%	100%	100%	100%	100%

7. Comprovação da Qualidade (CQ) de PC

Acerca da comprovação laboratorial da qualidade de PC, em colaboração com o INFARMED, foi cumprido o Plano de Amostragem elaborado em concordância com as campanhas laboratoriais e os prazos definidos pelo Laboratório de Controlo de Qualidade, nos seguintes termos:

Tabela 6 – Remessa de amostras PC ao INFARMED - 2023

INGREDIENTE A ANALISAR	TIPO DE PRODUTO	QUANTIDADE EXPEDIDA	DATA DE ENVIO
Clorhexidina e flúor	Elixires e colutórios	6	Remessa 1 Jun/23
Butylphenyl methylpropional	Champô e/ou gel de banho para criança	8	
Hidroquinona e corticosteroides	Cremes branqueadores da pele	6	Remessa 2 set/23

8. Elaboração e execução do Plano Anual de Inspeção aos EPCS

No âmbito de instrução de processos de licenciamento e averbamento dos alvarás de funcionamento, a ERIS realizou vistorias, que são ações programadas para a reverificação do cumprimento e/ou da manutenção do cumprimento dos requisitos legais para a abertura e funcionamento dos EPCS privados, tendo a taxa de execução atingido 80% em 2023, superando em 25% a de 2022.

Tabela 74 - Número de estabelecimentos inspecionados por ilha e por concelho

ILHA	CONCELHO	N.º DE ESTABELECIMENTOS
Santo Antão	Porto Novo	9
	Ribeira Grande	3
São Vicente	São Vicente	26
São Nicolau	Ribeira Brava	1
	Tarrafal	1
Sal	Sal	23
Boa Vista	Boa Vista	6
Maio	Maio	2
Santiago	Praia	66
	Santa Catarina	5
	São Miguel	1
	São Domingos	1
	Santa Cruz	2
	Tarrafal	2
Fogo	São Filipe	8
	Mosteiros	2
Brava	Brava	1
Total		159

O PAI previa a realização de inspeção a 78 EPCS do setor público e 122 do setor privado, tendo sido efetivamente inspecionados 155 EPCS do setor privado e 4 do setor público.

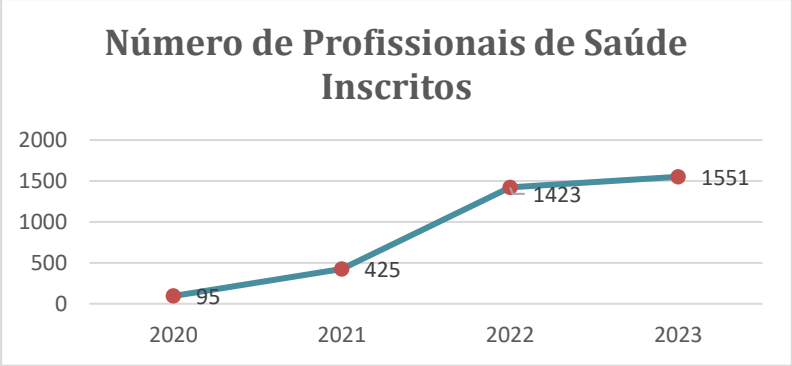
9. Registo dos profissionais de saúde na ERIS

O número de pedidos de registo inicial recebido em 2023 (227) teve uma taxa de diminuição de 6,2% comparativamente ao número de pedidos de registo recebidos em 2022 (242), equivalendo a menos 62 pedidos recebidos do que em 2022.

Em relação ao número de pedidos de averbamentos ao registo e/ou renovação de Cartão de Identificação Profissional (CIP), houve um aumento significativo, de 118 para 226, correspondendo a uma taxa de aumento de 91,5% (mais 108 pedidos recebidos do que em 2022).

Em relação à taxa de resposta aos pedidos de registo inicial, bem como para pedidos de averbamento ao registo e/ou renovação de CIP, a taxa de resposta da ERIS, desde do ano 2022 tem estado cima de 90%.

Gráfico 4 - Evolução do n.º de Profissionais de Saúde inscritos e com registo atualizado na ERIS



10. Licenciamento e averbamentos no alvará dos estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde

Os 209 pedidos recebidos no âmbito do procedimento de licenciamento, incluíram 19 pedidos de licenciamento, 168 averbamentos aos alvarás dos EPCS e 22 pedidos de averbamento ao alvará no âmbito da transição do Ministério da Saúde (MS) para ERIS. Do total, 162 processos estavam completos em que 59% (96) foram decididos e 41% (66) instruídos e pendentes de avaliação, pelo que transitaram para 2024.

Tabela 8 – N.º de pedidos de licenciamento e de pedidos de averbamento aos alvarás, por tipologia

TIPOLOGIA	LICENCIAMENTO	AVERBAMENTO	TOTAL
Consultório de estomatologia	5	63	32,5%
Centro médico	2	43	21,5%
Consultório médico	5	33	18,2%
Consultório de fisioterapia	1	33	16,3%
Laboratório de análises clínicas	1	5	2,9%
Posto de colheita	2	3	2,4%
Clínica		5	2,4%
Consultório de psicologia	2	1	1,4%

Centro de imagiologia		2	1,0%
Laboratório de anatomia patológica	1		0,5%
Laboratório de próteses		1	0,5%
Centro de enfermagem		1	0,5%
Total	**19**	**190**	**100%**

Cabe referir que em 2023, os pedidos de averbamentos ao alvará constituíram os procedimentos internos com maior volume de análise processual, representando 91% dos processos instruídos e geridos pela DRS, sendo que a revalidação do alvará foi o tipo de averbamento mais solicitado (76%).

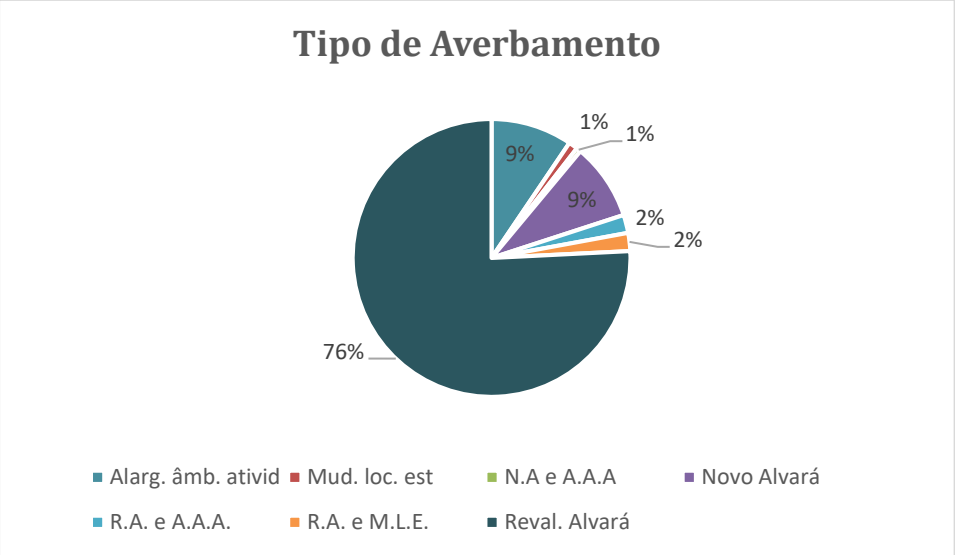


Gráfico 5 - Proporção dos processos de Averbamento ao Alvará, por tipo

De registar que o setor privado de saúde vem decrescendo ao longo dos anos e durante os 3 últimos anos a média de crescimento verificada foi de 20%, sendo que, em 2023, a diminuição de crescimento em relação aos anos anteriores, foi mais acentuada (taxa de 13%).

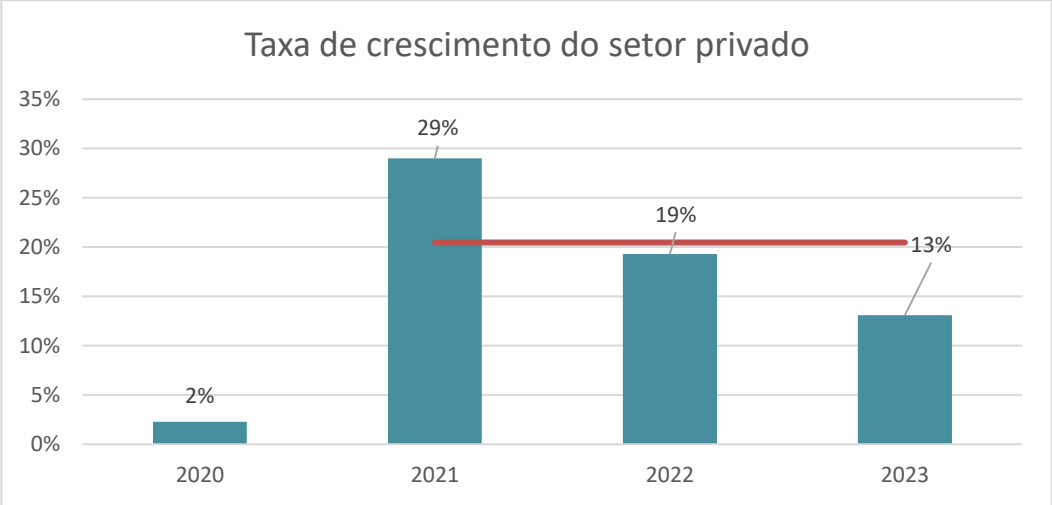


Gráfico 6 - Taxa de crescimento anual dos prestadores privados de cuidados de saúde.

Relativamente à distribuição dos EPCS por ilhas, Santiago, São Vicente e Sal continuam a ser as ilhas com maior densidade de estruturas de saúde conforme ilustra a tabela seguinte.

Tabela 9 – Distribuição geográfica dos EPCS, com registo na ERIS

ILHA	QUANTIDADE	%
Santo Antão	18	6,1%
São Vicente	62	21,1%
São Nicolau	3	1,0%
Sal	29	9,9%
Boa Vista	10	3,4%
Maio	5	1,7%
Santiago	153	52,0%
Fogo	13	4,4%
Brava	1	0,3%
Total	**294**	**100%**

11. Gestão de queixas, denúncias e reclamações dos utentes dos EPCS

No ano de 2023, foram submetidos à ERIS 24 processos de queixas e denúncias, correspondendo a um aumento de 20% em relação ao ano 2022, sendo que 9 processos foram concluídos.

Registou-se em 2023 um aumento de entrega das reclamações provenientes dos Livros de Reclamações, existentes nos EPCS de 11% (2022) para 25% (2023), sendo que a maioria dessas manifestações provenientes do setor privado. A ilha com maior número de manifestações

(queixas e denúncias) continua a ser a ilha de Santiago, representando 83% (20) do total dos processos recebidos.

Tabela 10 - Distribuição das manifestações por classificação nos últimos 3 anos EPCS

CLASSIFICAÇÃO	2021	2022	2023
Procedimentos administrativos	2	1	3
Cuidados de saúde e segurança do doente	3	5	7
Focalização no utente		4	5
Instalações e serviços complementares		2	1
Questões financeiras	3	4	4
Reclamação fora de âmbito	3	2	
Reclamação ilegível		1	
Tempo de espera		1	4
Acesso a cuidados de saúde	1		
Prestador não identificado	2		

"Cuidados de saúde e segurança do doente" continua a ser o tema mais apontado pelos utentes nas queixas e denúncias recebidas pela ERIS, representando em média 26% dos processos, seguido de questões financeiras (19%) e focalização no utente (16%).

12. Gestão de notificações em matéria de segurança sanitária dos alimentos (SSA)

Em 2023, visando, principalmente, promover a participação na gestão de alertas internacionais, como também possíveis alertas nacionais e ainda de outras categorias de notificações, como queixas, denúncias, pedidos de informações, entre outras, que se enquadram na área de SSA, a ERIS participou na gestão de 33 notificações, sendo 3 denúncias, 5 queixas, 14 pedidos de informações, 2 solicitações de serviço, 1 alerta internacional (RASFF) e 8 notificações que se enquadram na categoria de "outros". Considera-se que todos os processos foram devidamente conduzidos, conforme os procedimentos internos, embora ainda se identifiquem 04 processos "não fechados", com necessidade de atenção em 2024.

Tabela 5 – Balanço anual das notificações recebidas – Área alimentar

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Notificações													
Queixas										2		3	**5**
Denúncias				1					1		1		**3**

Pedidos de informação		1	1		2	4	1	1	1	2		1	**14**
Solicitações de serviço							1	1					**2**
RASFF					1								**1**
Outros	3		1		1			2	1				**8**
Total	**3**	**1**	**2**	**1**	**4**	**4**	**2**	**3**	**3**	**4**	**1**	**4**	**33**

13. Licenciamento dos estabelecimentos do setor alimentar

Na qualidade de entidade integrante da Comissão Nacional de Vistoria das Unidades de Produção de Aguardente de cana-de-açúcar, para efeito de emissão de licença industrial de funcionamento, a ERIS participou no processo de vistoria, no qual 65 unidades industriais de produção de aguardente de cana-de-açúcar foram vistoriadas, sendo que 87,7% foram consideradas aptas para o funcionamento.

14. Elaboração e execução do Plano de Inspeção do setor alimentar

No ano de 2023 foram realizadas 280 inspeções (70% da meta anual de 400 inspeções), em 199 estabelecimentos.

As inspeções englobaram 8 ilhas e 13 concelhos do país e a ilha do Sal teve o maior número de inspeções (85 ações de inspeções a 54 estabelecimentos). Este resultado afeto à ilha do Sal adveio do atendimento a pedidos de apoio pontuais oriundos do Instituto do Turismo de Cabo Verde (ITCV) devido a algumas situações sanitárias identificadas especificamente nessa ilha.

Tabela 6 - Distribuição de n.º de missões, n.º de inspeções, n.º de estabelecimentos inspecionados

ILHA	CONCELHO	N.º DE MISSÕES	N.º DE INSPEÇÕES	% DE INSPEÇÕES	N.º DE ESTAB. INSPEC.	% DE ESTAB. INSPEC.
S. Antão	Ribeira Grande	1	17	6,1	16	8,0
S. Vicente	São Vicente	1	24	8,6	15	7,5
S. Nicolau	Tarrafal	1	15	5,4	11	5,5
Sal	Sal	3	85	30,4	54	27,1
Boa Vista	Boa Vista	1	18	6,4	10	5,0
Maio	Maio	1	25	8,9	18	9,0

Santiago	Praia	2	44	15,7	33	16,6
	Ribeira Grande de Santiago	1	10	3,6	10	5,0
	Santa Cruz	1	1	0,4	1	0,5
	São domingos	1	9	3,2	6	3,0
	São Lourenço dos Órgãos	1	4	1,4	2	1,0
	Tarrafal	1	10	3,6	8	4,0
	Total Santiago	**7**	**78**	**27,9**	**60**	**30,2**
Fogo	São Filipe	1	18	6,4	15	7,5
	Total	**16**	**280**	**100**	**199**	**100**

Das inspeções contabilizadas, 256 foram executadas ancoradas no Plano Anual de Inspeção, alcançando 182 estabelecimentos do setor alimentar, representando 91,4% do total das inspeções realizadas. As demais, 22 inspeções, foram por solicitação de outras entidades e 2 na sequência de gestão de notificações.

Relativamente ao tipo de inspeções efetuadas, 17% (47) das inspeções realizadas foram ações de seguimento de medidas corretivas ou seguimento de suspensão de atividade. Ou seja, uma em cada seis inspeções realizadas foi de seguimento, demonstrando a importância e o peso que estas têm na execução da atividade inspetiva.

Tabela 7 - Distribuição do n.º de inspeções, tendo em conta o âmbito e tipo de inspeção

ÂMBITO	TIPO DE INSPEÇÃO	N.º DE INSPEÇÕES	% DE INSPEÇÕES
Gestão de notificações	Averiguação - Gestão de Notificações	2	1%
	Subtotal	**2**	**1%**
Outros	Averiguação – Gestão de Notificações	1	0,5%
	Não Programada	14	5%
	Seguimento - Medidas Corretivas	1	0,5%
	Seguimento - Suspensão de Atividade	6	2%
	Subtotal	**22**	**8%**
Plano Anual de Inspeção	Regular	216	775
	Seguimento - Medidas Corretivas	17	6%
	Seguimento - Suspensão de Atividade	23	8%
	Subtotal	**256**	**91%**

Total	280	100%

No que refere às áreas de atuação dos estabelecimentos inspecionados, foi estipulada como prioridade a realização de ações de inspeção em estabelecimentos de restauração, preferencialmente que funcionam junto de estabelecimentos hoteleiros e similares (EHS).

Assim, foram realizadas 189 inspeções ao ramo da restauração (67,5% do total), em 133 estabelecimentos, sendo 99 pertencentes a EHS (50% dos 199 estabelecimentos inspecionados).

Tabela 14 - N.º de inspeções e estabelecimentos abrangidos, por área de atividade

ÁREAS DE ATIVIDADE INSPECIONADAS	N.º DE INSPEÇÕES	% DE INSPEÇÕES	N.º DE ESTABELEC. INSPECION.	% DE ESTABELEC. INSPECION.	N.º DE INSPEÇÕES EM EHS	N.º DE ESTABELEC. INSPECION. EM EHS
Comércio a retalho	59	21,1	41	20,6	0	0
Comércio por grosso	13	4,6	9	4,5	0	0
Indústrias alimentares	18	6,4	15	7,5	0	0
Restaurantes e estabelecimentos de bebidas	189	67,5	133	66,8	140	99
Agricultura, Produção animal, Caça e Atividades dos serviços relacionados	1	0,4	1	0,5	0	0
Total	280	100	199	100	140	99

De referir que, na sequência dessas ações de inspeção, foram emitidos autos de medidas corretivas em 159 inspeções (56,8% do total executado).

Adicionalmente, foi suspensa formalmente a atividade em 68 estabelecimentos (mais 2 de caráter voluntário), que correspondem a 34,2% do total, cujos locais inspecionados estavam em condições críticas de higiene que poderiam colocar em risco grave a saúde pública, até a

reposição da segurança e legalidade, e em parceria com as autoridades competentes (AC) foram executadas apreensões de géneros alimentícios (GA) em 38 inspeções.

15. Execução do Plano Nacional de Colheita de Amostras (PNCA)

Em 2023, foram colhidas 54 amostras, sendo 8 amostras de peixes e produtos da pesca, 4 de alimentos prontos para consumo, 4 de carnes e produtos cárneos, 22 de ovos e ovo-produtos e 16 de produtos de doçaria e mel, perspetivando-se a conclusão das colheitas de produtos de pesca em 2024, visto que esta atividade depende de notificações prévias por parte de outra AC.

Para além das colheitas acima referidas, destaca-se em 2023 a execução do Plano Operacional de Amostragem de Géneros Alimentícios Artesanais (PO PGA), objetivando em específico obter informações e dados sanitários sobre a produção e comercialização de alimentos artesanais. No PO PGA foi prevista e executada a colheita de 55 amostras, sendo 30 de “manteiga di terra” e 25 de linguiça tradicional.

Verifica-se que o número de ações de inspeção teve um decréscimo, não muito acentuado, provocado também pela transição do período pandémico (2020) para o período pós-pandémico (2021 – 2023). De realçar que em 2020, derivado da participação da ERIS nas equipas de inspeção conjunta no âmbito da COVID-19, atividade considerada prioritária durante esse período, houve um aumento exponencial do número de inspeções realizadas e do número de estabelecimentos alimentares alcançados.

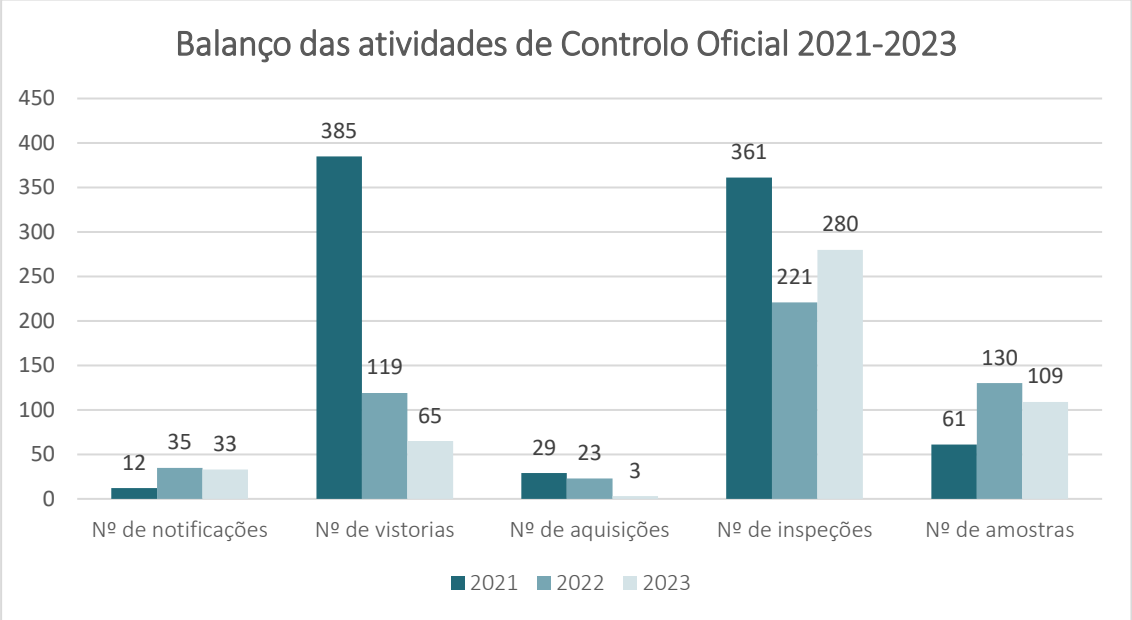


Gráfico 7 - Balanço das principais atividades de supervisão do setor alimentar

✓ Gestão de Utentes

No concernente à gestão de utentes, o número de mensagens recebidas em 2023 foi inferior ao registado em 2022 (500). No entanto, o número de contactos aumentou em relação ao ano anterior (196).

Figura 2 - Gestão de utentes 2022: resultados

As tipologias de utente que contactaram a ERIS com maior frequência foram:

Tabela 8 - Gestão de utentes 2023: tipologia de utente

Tipologias		
71 | Consumidor/Utente de serviços	*54 | Operador económico*	37 | Profissional de saúde
8 | Jornalista/OCS	*6 | Autoridade competente*	23 | *Diversos*

1.4 Recursos Humanos

Para a materialização das atividades planeadas e persecução dos seus objetivos, a ERIS contou com um efetivo de 63 funcionários (um em comissão de serviço), dos quais 68% são do sexo feminino e 32% do sexo masculino.

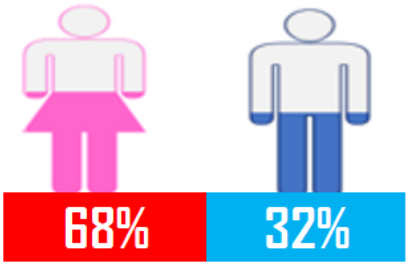


Figura 3 – Repartição por sexo

No que respeita a contratação de pessoal, a ERIS prosseguiu em 2023 com iniciativas que visaram o reforço do seu corpo técnico, através da contratação de novos quadros, por via de concursos públicos.

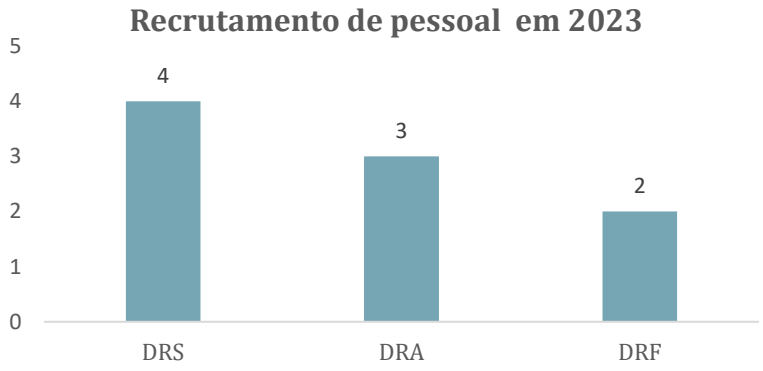


Gráfico 8 - Recrutamento de pessoal por UO

Em termos etários, a equipa da ERIS em 2023 foi composta por pessoas de diferentes idades (entre 28 e 58 anos), com habilidades, conhecimentos e perspetivas diferentes, que juntas formaram uma equipa forte e diversificada.

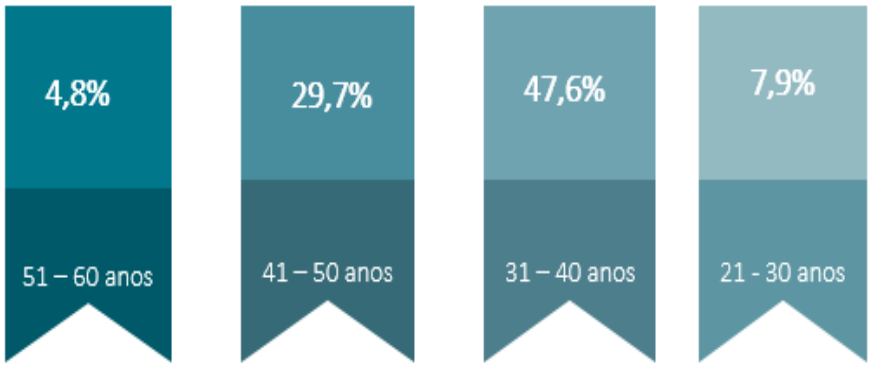


Figura 4 – Faixa etária dos colaboradores da ERIS

No que respeita às relações jurídicas de emprego, a maioria dos colaboradores distribuiu-se pelo contrato de trabalho por tempo indeterminado (79,4%), o que configura a predominância da segurança no vínculo laboral em relação ao contrato de trabalho por tempo certo (19,0%) e pela comissão de serviço (1,6%).

Nível de escolaridade	N.º Funcionários
Mestrado	22
Licenciatura	34
12º Ano	4
9º ano	1
7º ano	1
6º ano	1

Tabela 16 – Relação jurídica de trabalho na ERIS

A ERIS tem uma equipa diversificada, com diferentes níveis de escolaridade. A licenciatura e o mestrado foram os níveis de formação com maior predominância.

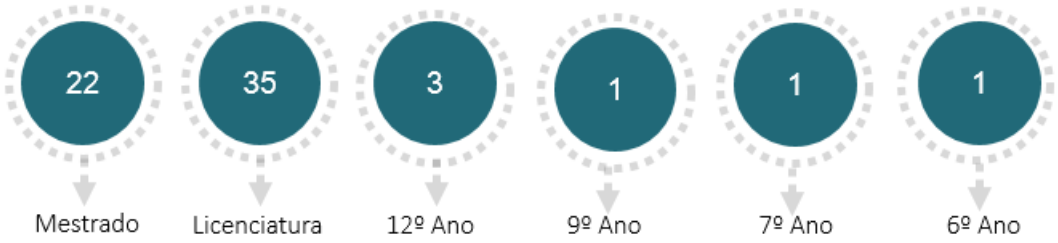


Figura 5 – Colaboradores da ERIS por Nível de Escolaridade

Os colaboradores da ERIS, no período a que se reporta, estão afetos nos diversos serviços, conforme o seguinte:

Tabela 17 – Colaboradores da ERIS - 2023

Colaboradores da ERIS em dezembro de 2023		
Órgão/Setor	**Colaborador**	**QTD.**
Conselho de Administração e Apoio	Presidente	1
	Administradores	2
	Secretária Executiva	1
	Gabinete de Comunicação e Gestão de Utentes	2
	Gabinete de Planeamento, Cooperação e Gestão da Qualidade	4
	Gabinete Jurídico	3
Direção de Regulação da Saúde	Diretor	1
	Técnicos	8
Direção de Regulação Farmacêutica	Diretor	1
	Técnicos	13
Direção de Regulação Alimentar	Diretor	1
	Técnicos	12
Direção de Gestão de Recursos	Diretor	1
	Técnica Administrativa e Logística	2
	Técnica de Contabilidade e Financeiro	2
	Técnico (a) de Recursos Humanos	2
	Administrativo	1

	Condutor Estafeta	3
	Rececionista	1
	Ajudante de Serviços Gerais	2

Relativamente à evolução na carreira, realça-se que decorreu conforme previsto no instrumento em vigor na ERIS, com destaque para 8 evoluções deliberadas em 2023.

Gráfico 9 - Evolução na carreira por UO

No tocante às ações de formação e de capacitação, estas decorreram na normalidade e atendendo às necessidades identificadas pela entidade.

Cabe referir que, em vista a continuar a promover um melhor desempenho dos seus funcionários, fornecendo-lhes novas habilidades e conhecimentos para realizar suas tarefas com mais eficiência e competência, a ERIS continuou, em 2023, a envidar esforços no sentido de materializar as ações formativas identificadas, promovendo e reforçando ações de capacitação. As iniciativas levadas a cabo em relação à formação abarcaram as vertentes transversal, técnica e de liderança.

Para além das ações formativas no modelo tradicional, promoveu-se também visitas de estudos, participação em eventos internacionais para o reforço de competências, bem como estágios em entidades congéneres.

Foram realizadas em 2023 um total de 27 ações de formação, com uma carga horária global de 750 horas e um custo global que ascendeu os 6.840.835,00 escudos cabo-verdianos (ECV).

Figura 6 – Horas/Investimento/N.º Ações de formação

Visando o reforço de competências dos colaboradores da ERIS, foram realizadas várias ações de formação, nomeadamente:

Tabela 18 – Quadro geral de formação

Ação Formativa	N.º Participante	Local	CH
Inglês	7	Praia	30
Francês	2	Praia	30
Administrador de Base de Dados	1	Online	184
Formação em Direito e Legística	12	Praia	32
2.ª edição da formação Power BI - Essencial	6	Praia	18
Gestão de Risco e Cultura Organizacional	3	Praia	15
Web Scrapinp	1	Online	15
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	4	Praia	100
ERP Primavera V10 - Using - Processamento de Salários	1	Praia	12
ERP Primavera V10 - Configuring Recursos Humanos	1	Praia	6
Curso Comunicação Gráfica e Audiovisual	3	Portugal	20

Ainda no que diz respeito aos RH, foi retomada a implementação do relógio biométrico para o registo de assiduidade, tendo sido aprovado o Regulamento Interno sobre o funcionamento desse instrumento, sendo que os aspetos processuais estão a ser acautelados e resolvidos. A assiduidade dos colaboradores da ERIS passou a ser gerida através do aplicativo *Sisqual*, que é acedido pelos serviços de RH e pelos responsáveis de cada unidade orgânica.

De referir que em 2023 a ERIS iniciou um processo, através de uma consultoria externa, que teve por objetivo o diagnóstico do clima organizacional da entidade. Os resultados do diagnóstico foram apresentados, tendo sido identificado um conjunto de medidas a ser implementado, em vista a garantir uma melhoria no clima organizacional da instituição.

II – Análise da situação económica e financeira do exercício

II.1 – Balanço

- **Ativo**

A 31/12/2023 o balanço da ERIS revela um ativo líquido de 183.234.966,26 distribuído pelas seguintes rubricas:

Figura 7 – Ativo da ERIS

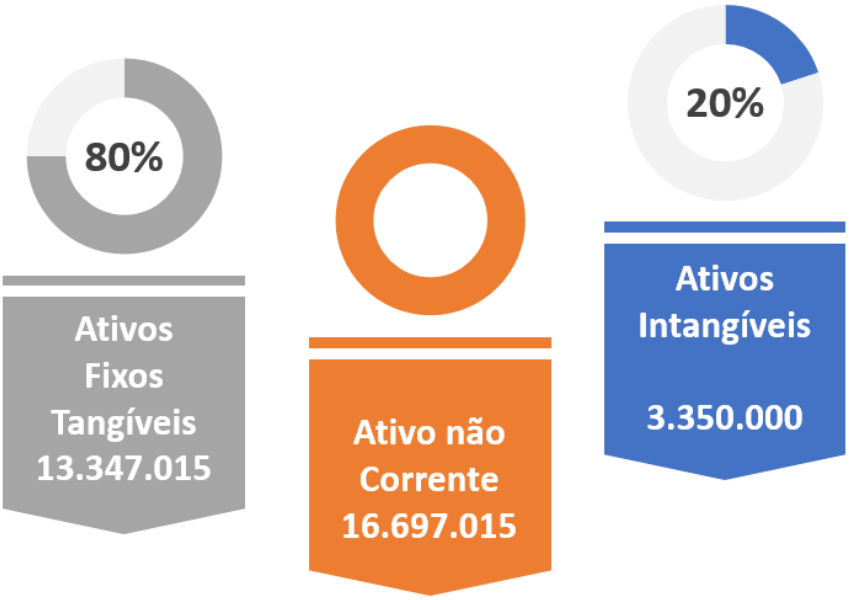


Figura 8 – Ativo Não Correntes da ERIS

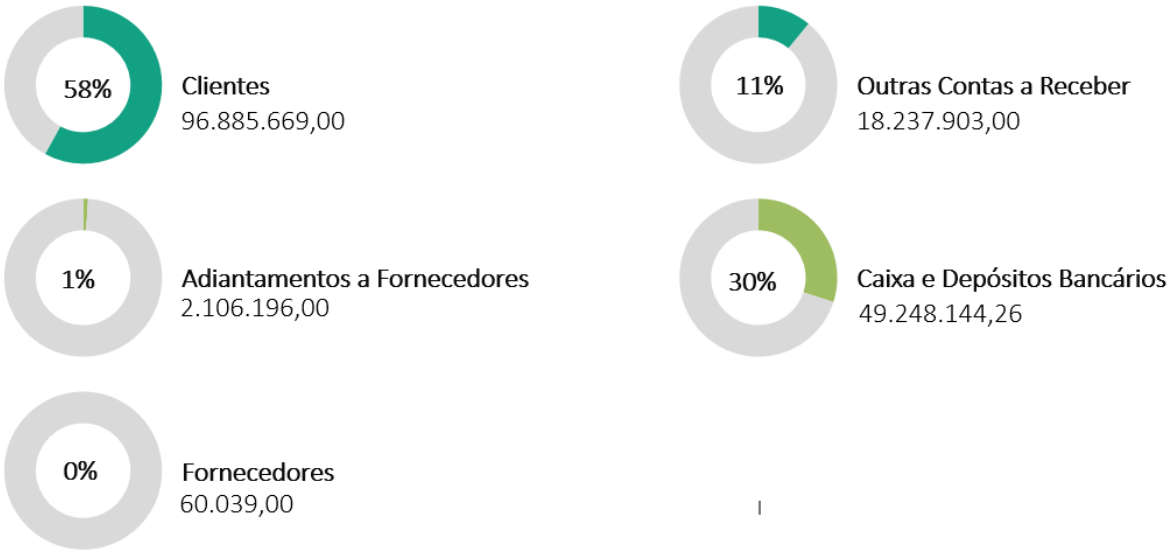


Figura 9 – Ativo Corrente da ERIS

O montante disponível em caixa e depósitos, devidamente conciliados, corresponde aos meios financeiros disponíveis em contas à ordem nas instituições financeiras, repartidos conforme o seguinte quadro:

Tabela 19 – Disponibilidade de caixa

CAIXA PRINCIPAL	198,00
ASA II 7560296510001	3.838.080,50
ASA I- 8385960510001	3.785.784,00
DESPESAS FUNCIONAMENTO - TESOURO	41.620.700,00
BAI CABO VERDE - 1001-028196-001	3.381,76
Total	49.248.144,26

A rubrica Outras *Contas a receber*, no valor de 18.237.903 a favor da entidade está distribuída conforme relação a seguir:

Tabela 20 - Outras Contas a receber

Designação	Montante
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES C/C	416.340,00
CREDORES DIVERSOS	4.844.954,00
ADIANTAMENTO CONTRIBUIÇÃO - TESOURO	12.976.609,00

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis correspondem aos bens da ERIS que tem a duração de mais de um ano, e encontram-se distribuídos pelos equipamentos de transporte (1.134.457), equipamentos administrativos (11.084.263), outros ativos fixos tangíveis (275.357) e ativos intangíveis e em Curso (4.202.938). O total das amortizações acumuladas desses bens nesse período ascende 30.770.810,00, pelo que o ativo bruto da entidade, a 31/12/23, totaliza 47.467.825,00.

No que respeita à rubrica clientes, o saldo cifrou-se, a 31 dezembro, em 96.886.169,00 conforme o quadro que se segue:

Tabela 21 - Clientes

Designação	Montante
CIC, Lda	3.835.453,00
CORIN	325.000,00
INPHARMA	1.407.030,00
MINIMERCADO MATILDE	380.000,00
MOAVE,SA	17.770,00

CORIN SA - AJUDA ALIMENTAR KR 2017	94.492.913,00
CLIENTES POR ACRESCIMO DE RENDIMENTO	195.968,00
GOMES CAR - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.	60.000,00
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-3.827.965,00
TOTAL	96.886.169

➢ Passivo

O passivo da ERIS a 31/12/23 é de 126.651.386.75,00 distribuído conforme se segue:

Figura 10 – Passivo da ERIS

A dívida junto do Estado e outros entes públicos refere-se ao Seguro Acidente de Trabalho, Contribuições à Segurança Social, bem como Imposto de Rendimento de Pessoa Singular (IRPS), e encontra-se repartido conforme o seguinte:

Tabela 22 - Estado

Designação	Montante
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	1.676.752,75
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	4.021.352,00

No que respeita ao saldo dos Fornecedores, c/c, refere-se às faturas do exercício por liquidar, no valor total de 105.720.915,00, detalhado conforme a relação seguinte:

Tabela 23 – Fornecedores Conta Corrente

Designação	Montante
ADILSON CESAR MARQUES PINTO	465.300,00
CONFECÇÕES ALVES MONTEIRO	32.517,00
CV TELECOM	18.941,00
ELECTRA	487.466,00
EME MARKETING E EVENTOS	124.629,00
IMOR	66.950,00
IMPAR, SARL	2.464,00
ínCentea CV - Tecnologia de Gestão, Lda.	33.477,00
Subtotal (1)	1.231.744,00

Designação	Montante
INPHARMA	1.019.195,00
MICROTEC, LDA.	168.000,00
ORFRIO	52.500,00
SINTAXY LDA	241.500,00
T+, TELECOMUNICAÇÕES, SA	162.512,00
TECNICIL INDÚSTRIAS	43.092,00
TIVER - TELEVISÃO INDEPENDENTE DE CABO VERDE	257.600,00
VIVO ENERGY	37.325,00
OÁSIS ATLÂNTICO PRAIAMAR HOTEL	204.002,00
Competir CV	105.800,00
Subtotal (2)	2.291.526,00

Designação	Montante
GB-Consultoria Organizac. Soc.Audit. Certificados	102.235,00
FONSECA & SANTOS, LDA	498.891,00
JOÃO SANTOS GONÇALVES	296.000,00
NEVES2 - AGENCIA DE VIAGENS	221.280,00
KEY IMPACTE - CONSULTANTS FOR DEV. LDA	1.094.104,00
ARCO - ARQUITETURA E ENGENHARIA, LDA	119.485,00
ANTARES CONSULTING-CONSULTORES DE GESTÃO,LDA	1.025.616,00
BATI BUILD ARQUITECTURA,CONSTRUÇÕES & IMOB,SOC UNI	642.492,00
RECOSHOP SOC UNIP, LDA	30,00
REPOWER - ENERGIAS REN & EFIC ENERG.SOC UNIP LDA.	3.701.150,00
CONTABO GMBH	3.449,00
	94.492.913,00
Subtotal (3)	102.197.645,00
	105.720.915,00

No concernente ao saldo da conta *Outras Contas a pagar,* no valor de 3.661.891, inclui-se as de pessoal, e está distribuído conforme se segue:

Tabela 24 - Outras Contas a pagar

Designação	Montante
BANCO COMERCIAL DO ATLANTICO	25.967,00
FAUSTINO MENDES DA SILVA	102.667,00
HARMONIA-PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, Lda	6.000,00
AGUAS SANTIAGO	36.629,00
CORIN CONTRATO ARRENDAM. ARM. S.VICENTE	650.000,00
GOSÉM CONTRATO ARRENDAM. ESPAÇO ABERTO A.GRANDE	75.000,00
MOAVE - CONTRATO EXPLORAÇÃO SILOS S.VICENTE	2.025.000,00
MARIO DELGADO	405,00
PROFISSIONAIS SAÚDE	21.500,00
PROCONSAL	35.524,00
PERVEMAC II	195.515,00
DIVERSOS E CONTA DE OUTRÉM	971,00
DIVERSO PESSOAL	4.850,00
ACRESCIMOS COM GASTOS COM PESSOAL	476.848,00
SITTHUR	5.015,00

A conta *Acréscimos e Diferimentos*, no valor de 10.283.717,00, representa nomeadamente os subsídios para investimento proveniente do Estado e outras Entidades que, segundo o Normativo Contabilístico, deve ser transferido, numa base sistemática, para os rendimentos do exercício, na conta "imputação de subsídios para investimento", à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam, e acresce-se a esse montante o fundo de equilíbrio orçamental e outros subsídios. Os montantes de deferimentos encontram-se afetados conforme o seguinte:

Tabela 25 - Acréscimos e Diferimentos

Designação	Montante
FUNDO EQUIL. ORÇAMENTAL SILOS PRAIA	6.859.356,00
SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS	3.344.216,00
OOAS - ORGANIZ OESTE AFRICANA DA SAUDE	21.694,00
OUTROS FORNECEDORES ACRÉC GASTOS	58.451,00

No concernente ao financiamento obtido, no valor total de 1.237.759,00, corresponde aos saldos transitados de períodos anteriores para financiar projetos:

Tabela 26 - Financiamento

Designação	Montante
IPAD- ANUÁRIO SEG ALIMENTAR	96.746,00
PROJ COOP FAO	90.250,00
PROJ COOP FICASE	1.050.763,00
TOTAL	**1.237.759**

- **Situação Líquida**

A 31/12/2023, o balanço da ERIS acusa um total de Situação Líquida de 56.583.579,51, traduzindo-se num total de Passivo e Situação Líquida que ascende 183.234.966,26.

II.2 – Demonstrações de Resultados

O gasto total da ERIS no exercício de 2023 ascendeu 185.726.914,00 ECV, incluindo as amortizações, afetado conforme o seguinte:

Tabela 27 – Gasto Total

Designação	Montante	% Gastos
Fornecimentos e serviços externos	62.669.636,00	33,74%
Gastos com o pessoal	118.257.874,00	63,67%
Outros gastos e perdas	310.971,00	0,17%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4.488.344,00	2,42%
Perdas de Financiamento	89,00	0,00%
Total	**185.726.914,00**	

O custo com *Pessoal* da ERIS representa a boa fatia dos gastos da entidade (64%), seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, com um peso de 34% do custo total.

Fornecimento e Serviços de Terceiros

Fornecimentos

No exercício de 2023 as despesas na rúbrica *Fornecimentos* ascenderam 8.231.999,00 ECV, detalhado conforme o seguinte quadro.

Tabela 28 – Fornecimentos de bens

Designação	Montante	Peso (%)
AGUA	587.747,00	7,14%
ELECTRICIDADE	2.350.893,00	28,56%
COMBUSTIVEL E OUTROS FLUIDOS	1.212.387,00	14,73%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO MATERIAIS	157.622,00	1,91%
FERRAMENTAS E UTENSLIOS DE DESGASTE RAPIDO		0,00%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.323.450,00	16,08%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA - MATERIAL	477.230,00	5,80%
LIMPEZA, HIGIENE E CONF - MATERIAL	359.306,00	4,36%
EQUIPAMENTOS DE BAIXO VALOR	615.428,00	7,48%
LIVROS	0,00	0,00%
OUTROS FORNECIMENTOS	1.147.936,00	13,94%
Total	8.231.999,00	

Quanto ao peso na estrutura de custo, depreende-se que os itens Eletricidade (29%), Material de Escritório (16%) e Combustível (15%), são os que apresentam maior peso nos Fornecimento de Terceiros.

Serviços de Terceiros

No concernente aos *Serviços de Terceiros*, os custos ascendem o montante de 54.437.637,00, repartidos pelas seguintes rubricas:

Tabela 29 - Serviços de Terceiros

Designação	Montante	Peso (%)
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO SERVIÇOS	811.664,00	1,49%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA - SERVIÇOS	3.396.945,00	6,24%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO - SERVIÇOS	1.336.765,00	2,46%
RENDAS E ALUGUERES	7.033.064,00	12,92%
DESPESAS DE REPRESENTACAO	233.210,00	0,43%
COMUNICAÇÃO	1.396.786,00	2,57%
SEGUROS	458.583,00	0,84%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	15.828.263,00	29,08%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	2.100,00	0,00%
SERVICOS DE INFORMATICA	2.986.843,00	5,49%
TRANSPORTE DE INVENTARIO	0,00	0,00%
TRANSPORTE DE PESSOAL	70.760,00	0,13%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	10.262.029,00	18,85%
COMISSOES	262.200,00	0,48%
SERVICOS BANCARIOS	147.921,00	0,27%
OUTROS SERVIÇOS	10.210.504,00	18,76%
Total	54.437.637,00	

Do quadro depreende-se que as rúbricas de maior peso na estrutura de custo nos Serviços são, nos itens *Trabalhos Especializados* (29%), *Deslocações e Estadas e* Outros *Serviços, ambos com um peso de 19% e Rendas e Alugueres* (13%).

Pessoal

Com um peso de 64% dos custos totais da ERIS no exercício de 2023, as despesas com Pessoal totalizam no exercício em análise um montante de 118.258 contos repartidos como mostra a tabela seguinte:

Tabela 30 – Gasto Com Pessoal

Designação	Montante	Peso (%)
ORDENADOS e REMUNERAÇÕES	85.054.153,00	71,92%
OUTRAS REMUNERAÇÕES	15.291.654,00	12,93%
ENCARGOS C/PESSOAL	14.486.727,00	12,25%
SEG. ACINDENTE TRABALHO (SOAT)	798.881,00	0,68%
OUTROS GASTOS C/PESSOAL	2.626.459,00	2,22%
Total	118.257.874,00	

Rendimentos

O total de rendimento apurado no exercício de 2023 é de 200.808.834,00 ECV, repartidos pelas diferentes fontes, conforme se depreende da tabela seguinte:

Tabela 31 – Rendimentos

Designação	Montante	Peso (%)
CONTRIBUIÇÕES DE ENTIDADES REGULADAS	183.372.662,00	91,32%
TAXAS DE LICENCIAMENTOS	6.685.464,00	3,33%
EXPLORAÇÃO ARMAZÉNS	6.540.000,00	3,26%
RENDIMENTO DIVERSOS	4.210.708,00	2,10%
Total	200.808.834,00	

Investimentos

Os investimentos registados no período em apreço, foram no sentido de garantir o bom funcionamento da ERIS, quais sejam equipamentos informáticos, mobiliários, equipamentos de comunicação e outros, no valor total de 10.117.753,00, designadamente:

Tabela 32 - Investimentos

Designação_ Mobiliário	Montante
Aparelhos de Ar Condicionado	521.400,00
Informático	6.077.000,00
Comunicação	419.801,00
Mobiliário	2.788.722,00
Diversos	310.830,00
Total	10.117.753,00

Execução Orçamental

A projeção para 2023 era a de as receitas correntes se situarem em torno de 221.888.587,78, e estas se situaram em 200.808.837,00 ECV, abaixo do previsto em 9,5 p.p, detalhados conforme quadro abaixo.

Tabela 33 – Receitas previsionais vs. realizadas

Fonte	Orçado	Realizado	Desvio (%)
Contribuições de Entidades Reguladas	180.502.043,06	183.372.662,00	1,59%
Arrendamento de Armazéns_ S.Vicente	3.900.000,00	3.900.000,00	0,00%
Taxas Licenciamento	6.500.000,00	6.685.464,00	2,85%
Arrendamento do espaço_ Santiago	3.000.000,00	2.640.000,00	-12,00%
Outros Rendimentos (Ajudas, cofinanciamentos)	27.986.544,72	4.210.708,00	-84,95%
Total	221.888.588	200.808.834	-9,50%

No que respeita às despesas correntes e de investimento, a ERIS programou um total de 222 milhões de ECV para o ano de 2023, tendo realizado 191 milhões de ECV, portanto abaixo do previsto em 13 pontos percentuais, conforme quadro resumo abaixo:

Tabela 34 – Gastos previsionais vs. realizadas

Designação	Orçado	Realizado	Desvio
Fornecimentos e serviços externos	87.638.023,26	62.669.636	-28%
Gastos com o pessoal	119.935.564,27	118.257.874	-1%
Outros gastos e perdas	450.000,00	310.971	-31%
Equipamentos e outros intangíveis	13.865.000,00	10.117.753,00	-27%
Total	221.888.587,52	191.356.234,00	-14%

Relativamente aos fornecimentos e serviços, o valor global de execução em relação ao programado situou-se em torno de 41%.

Tabela 35 – Fornecimento de bens previsionais vs. Realizados

Designação	Orçado	Realizado	Desvio
AGUA	600.615,02	587.747,00	-2%
ELECTRICIDADE	2.057.017,45	2.350.893,00	14%
COMBUSTIVEL E OUTROS FLUIDOS	1.213.499,43	1.212.387,00	0%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO MATERIAIS	177.058,82	157.622,00	-11%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.348.327,86	1.323.450,00	-2%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA - MATERIAL	500.000,00	477.230,00	-5%
LIMPEZA, HIGIENE E CONF - MATERIAL	402.916,98	359.306,00	-11%
EQUIPAMENTOS DE BAIXO VALOR	714.707,02	615.428,00	-14%
LIVROS	50.000,00	0,00	-100%
OUTROS FORNECIMENTOS	2.088.246,63	1.147.936,00	-45%
Total	**9.152.389,23**	**8.231.999,00**	**-10%**

Tabela 36 – Serviços previsionais vs. Realizados

Designação	Orçado	Realizado	Desvio
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO SERVIÇOS	843.454	811.664	-4%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA - SERVIÇOS	3.400.000	3.396.945	0%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO - SERVIÇOS	1.373.311	1.336.765	-3%
RENDAS E ALUGUERES	7.536.941	7.033.064	-7%
DESPESAS DE REPRESENTACAO	250.000	233.210	-7%
COMUNICAÇÃO	1.626.582	1.396.786	-14%
SEGUROS	556.200	458.583	-18%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	31.120.660	15.828.263	-49%
VIGILANCIA E SEGURANCA	0		
SERVICOS DE INFORMATICA	3.002.000	2.986.843	-1%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	5.000	2.100	-58%
TRANSPORTE DE PESSOAL/INVENTÁRIO*	193.824	70.760	-63%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	10.690.652	10.262.029	-4%
COMISSOES	262.200	262.200	0%
SERVICOS BANCARIOS	152.445	147.921	-3%
OUTROS SERVIÇOS	17.472.366	10.210.504	-42%
Total	**78.485.634**	**54.437.637**	**-31%**

Relativamente às despesas com pessoal, do programado para 2023 (120 milhões de ECV), executou-se aproximadamente 99% do orçado.

Tabela 37 – Gastos com pessoal previsionais vs. Realizados

Designação	Orçado	Realizado	Desvio
ORDENADOS E REMUNERAÇÕES	85.054.152,60	85.054.153	0%
OUTRAS REMUNERAÇÕES	16.176.780,67	15.291.654	-5%
ENCARGOS C/PESSOAL	14.486.727	14.486.727	0%
SEG. ACINDENTE TRABALHO (SOAT)	826.900	798.881	-3%

OUTROS GASTOS C/PESSOAL		3.391.004	2.626.459	-23%
	Total	119.935.564	118.257.874	-1%

Em síntese:

- O extrato do banco encontra-se devidamente conciliado, evidenciando um saldo a 31/12/23 no banco e caixa no valor de 49.248.144 ECV;
- O valor líquido dos ativos tangíveis e intangíveis é de 16.697.015,00 ECV;
- O valor das amortizações do exercício é de 16.697.015 ECV;
- O valor do ativo corrente é de 166.537.951 ECV;
- O total do ativo a 31/12/2023 é de 183.234.966,26ECV;
- O Total do Capital Próprio é de 56.583.579,51 ECV;
- O valor total do passivo corrente é de 126.651.386,75 ECV;
- Os gastos da ERIS em 2023 ascenderam 192.808.987,00 ECV;
- Os rendimentos da ERIS em 2023 ascenderam 200.808.834 ECV;
- O Resultado Líquido do Exercício é no valor de 15.081.920,00 ECV
- Nos termos da lei, o montante a transferir para o Tesouro é no valor de 11.311.440,00 ECV, correspondente a 75% do excedente.

III – ANEXOS

III.1 Notas anexas às demonstrações financeiras

Exercício económico de 2023, período compreendido entre 01/janeiro/2023 e 31/dezembro/2023

Nota Introdutória

A Entidade Reguladora Independente da Saúde (ERIS) é uma entidade de âmbito nacional, criada através do Decreto-Lei n.º 3/2019, de 10 de janeiro, cuja missão é garantir a proteção da saúde pública e dos interesses do cidadão, assegurando um elevado nível de segurança sanitária dos setores objeto de regulação. Nos termos dos seus Estatutos, a ERIS define-se como uma autoridade administrativa independente, de base institucional, dotada de funções reguladoras, incluindo as de regulamentação, supervisão e sancionamento de infrações, e goza de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no modelo do anexo às Demonstrações Financeiras insertas no Decreto-Lei n.º 5/2008. Aquelas cujas numerações se encontrem ausentes deste anexo não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

NOTA 0.0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em decorrência da entrada em vigor do Novo Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, as Demonstrações Financeiras do exercício económico de 2023 foram preparadas atendendo as diretivas e normas orientadoras do referido sistema.

01 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Os princípios contabilísticos fundamentais utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

1.1 **Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.** A mensuração do património é feita ao preço de custo específico: (Custo Fatura + Gastos de Compra). No geral, as amortizações seguem as taxas fiscalmente aceites.

1.2 **Especialização dos Exercícios.** As receitas e despesas da ERIS são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas na medida em que são geradas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rúbricas de acréscimos e diferimentos.

1.3 **Contabilização dos subsídios do Governo e de outras entidades.** Os subsídios do Estado para exploração, receitas de arrendamentos, bem como de outras entidades são registados atendendo o estabelecido na NRF 15, na qual são reconhecidos nas demonstrações de resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados.

02 FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada atendendo as bases quanto à estrutura e conteúdo prescritos na Norma de Relato Financeiro 2. A referida demonstração relata os fluxos de caixa durante o exercício económico de 2023, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A discriminação de caixa e seus equivalentes a 31 de dezembro de 2023 estão reconciliadas com os montantes constantes no Balanço nas datas acima indicadas.

03 ATIVOS FIXOS TANGIVEIS E INTANGIVEIS

Os principais investimentos realizados no exercício incidiram nas seguintes rúbricas:

3.1 Equipamentos Administrativos

As aquisições do ano 2023 foram feitas com fundos próprios da entidade. Os fundos despendidos para os ativos fixos foram investidos em aquisição de materiais e equipamentos diversos entre os quais mobiliários, equipamento informático e de comunicação.

3.2 Amortizações

As Amortizações do Exercício ascendem -4.488.344,00 ECV, e foram calculadas segundo o método das quotas constantes, e aplicadas as taxas em vigor.

04 Estado e Outros Entes Públicos

A dívida ao Estado e outros entes públicos refere-se ao Seguro Acidente de Trabalho, Contribuições à Segurança Social e ao IRPS, no valor total de 5.698.105 a ser regularizada em períodos subsequentes.

05 Outras Contas a receber e a pagar

A rubrica *outras contas,* no valor de 3.661.891,00, referentes a montantes sujeitos à regularização nos próximos exercícios, designadamente cauções, saldos de projetos, sindicato, seguradoras, acréscimos por férias e por encargos, compensação por cessação de funções, bem como perdas imparidade acumulada de retribuição.

06 Acréscimo e Diferimentos

A conta *Acréscimos e Diferimentos,* no valor de 10.283.717,00, refere-se ao subsídio para investimento proveniente do Estado e outras Entidades, cujos montantes encontram-se afetados conforme o seguinte:

Fundo de equilíbrio Orçamental Silo da Praia, 6.859.356,00

Subsídio de Investimento e Gastos – Estado, 3.344.216,00

OOAS - ORGANIZ OESTE AFRICANA DA SAUDE – 21.694,00

OUTROS FORNECEDORES ACRÉC GASTOS – 58.451

07 Fornecedores

A 31 de dezembro de 2023 o saldo em dívida para com os fornecedores é de 105.720.915,00, conforme relação que consta do presente relatório.

08 Subsídios à exploração

Essa rubrica regista o total recebido por intermédio das instituições do Estado, ainda que explorado pela ERIS.

09 Outros Rendimentos

O montante de *Outros rendimentos auferidos* pela ERIS em 2023 é de 4.210.708,00 ECV, corresponde à:

Subsídios de Outras Entidades ---------- 3.889.582,00

Correções Relativas a Períodos Anteriores ---------- 320.000,00

Outros Não Especificados ---------- 6,00

Diferença de câmbio favorável ---------- 1.120,00

10 Gastos com o pessoal

A rubrica pessoal apresenta um montante de 118.257.874,00 ECV, distribuídos conforme relação seguinte:

Ordenados e Remuneração ---------- 85.054.153,00

Outras remunerações ---------- 15.291.654,00

Encargos c/pessoal ---------- 14.486.727,00

Seguro acidente de trabalho (SOAT) ---------- 798.881,00

Outros Gastos c/Pessoal ---------- 2.626.459,00

11 Outros gastos e perdas.

A 31 de Dezembro de 2023 a ERIS regista na rubrica Outros Gastos e Perdas o montante de 310.971,00, correspondente aos impostos, taxas e correções de períodos anteriores.

12 Detalhes de movimentos. Ver extrato das contas

13 Passivo contingente

Nada consta.

14 outros factos

14.1 Mapa de amortização

A 31 de dezembro de 2023 consta do mapa de depreciação os ajustamentos decorrentes, nomeadamente, de abates no ativo imobilizado. Consta do Relatório o ajustamento no balanço patrimonial, referente ao ativo imobilizados.

14.2 Saldos de contas materialmente irrelevantes

A 31 de dezembro de 2023, constam saldos de contas, devidamente identificados, nas posições ativa e passiva, que devem ser objetos de regularização em exercícios posteriores.

Elaborado na Praia, por Emanuel Ângelo Teixeira Alves, Diretor da DGR, maio de 2024.

O Conselho de Administração,

Eduardo Jorge Monteiro Tavares, Presidente

Patrícia Jorge Nobre Leite Miranda Alfama, Administradora Executiva

Iris Vasconcelos Matos, Administradora Executiva

III.2 – Demonstrações Financeiras